



Prot.: 100/2024
Roma, 24/12/2024

Queridos Cooperadores Salesianos e Cooperadores Salesianos,

nestes dias em que o Santo Padre, ao abrir a Porta Santa, iniciou o Jubileu, tempo de graça e de renovação para toda a Igreja, **gostaria de me dirigir a vós**, meus queridos irmãos e irmãs, chamados a viver juntos comigo, os Vocação apostólica salesiana no mundo, como leigos empenhados em levar a luz de Cristo à sociedade, encarnando o carisma salesiano.

Na homilia de início do Jubileu, o Papa Francisco convida-nos a reflectir sobre o tema da **esperança**, que colocou no centro deste Ano Santo.

Como nos recorda a Estreia do Reitor-Mor para 2025: **“Ancorados na esperança, peregrinos com os jovens”**, somos chamados a ser **testemunhas de esperança** para os jovens com quem nos relacionamos, tornando-nos companheiros de viagem no seu caminho de crescimento humano. e espiritual.

O convite do Papa e os pontos de reflexão da Estreia têm como pano de fundo o Documento Final do Sínodo que nos exorta a percorrer um caminho de conversão sinodal, que nos torna uma Igreja mais participativa e missionária.

Este convite é dirigido também a nós, Salesianos Cooperadores e Cooperadores Salesianos, chamados a viver a sinodalidade dentro da Associação e nos vários âmbitos em que atuamos, especialmente neste segundo ano de preparação para a celebração dos 150 anos da nossa Associação que tem “renovar” como ação concreta.

Como reitera o Estatuto da Associação, a pertença a ela alimenta a experiência de fé e de comunhão eclesial e representa um elemento vital para sustentar a vocação apostólica.

Aqui estão alguns pontos que gostaria de focar à luz do tema do Jubileu, da Estreia 2025, do Documento Final do Sínodo:

- **A esperança como base da nossa ação:**

Dom Bosco, homem de grande fé e de profunda esperança, ensinou-nos a olhar para o futuro com otimismo, confiando na Providência de Deus e na ação da graça.

Também nós, como Salesianos Cooperadores e Salesianos Cooperadores, somos chamados a ser portadores de esperança, testemunhando com a nossa vida a alegria do Evangelho e a *beleza da vocação salesiana*.

O nosso compromisso materializa-se na **evangelização da cultura e da vida social**, inspirando-se no projeto apostólico de Dom Bosco e *vivendo em comunhão com os demais membros da Família Salesiana*.

Dom Bosco ensinou-nos que a esperança cristã é um convite a avançar “sem demora”, a não ficar parado, para evitar que a nossa fé se corrompa.

O PVA lembra-nos que *“a água parada é a primeira a corromper”* e exorta-nos a agir com coragem, a não ter medo de nos comprometermos pelo bem dos outros.

- **O caminho sinodal como estilo de vida:**

A sinodalidade é um convite a caminhar juntos, a escutar-nos, a discernir a vontade de Deus para a nossa Associação e para toda a Igreja.

Como Salesianos Cooperadores, somos chamados a promover uma cultura de diálogo e colaboração nos nossos Centros locais, inspetoriais e globais.

Devemos estar atentos às vozes de todos, especialmente dos jovens, que nos desafiam com a sua sensibilidade e o seu desejo de uma Igreja mais acolhedora e atenta às necessidades do mundo.



ASSOCIAZIONE DEI SALESIANI COOPERATORI
COORDINATORE MONDIALE



O PVA lembra-nos que a responsabilidade na missão se traduz na corresponsabilidade na ação, onde cada membro da comunidade é chamado a dar a sua contribuição, com especial atenção aos jovens e à sua capacidade criativa.

Além disso, o Sínodo convida-nos a não “limitar a consulta dentro da Igreja Católica”, mas a abrir-nos ao diálogo ecuménico e inter-religioso, sinal de uma Igreja que sabe caminhar junto com todos os homens e mulheres de boa vontade.

- ***A missão partilhada como compromisso comum:***

O carisma salesiano chama-nos a dedicar-nos à educação e à evangelização dos jovens, em particular dos mais pobres e necessitados.

Como Salesianos Cooperadores, somos chamados a colaborar com os Salesianos de Dom Bosco, as Filhas de Maria Auxiliadora e os demais Grupos da Família Salesiana para cumprir esta missão, valendo-nos das nossas competências e experiência de leigos.

Como afirma o PVA, este compromisso assume a forma de diversas atividades típicas, incluindo a catequese, a animação de grupos juvenis e familiares, o serviço social entre os pobres e o compromisso com a comunicação social.

Somos chamados a “assumir o peso destas relações feridas para que o Senhor, o Vivente, as cure”, testemunhando concretamente a misericórdia e o amor de Deus por cada pessoa.

O Jubileu é um tempo de graça para recomeçar com entusiasmo renovado.

Convido-vos a aceitar generosamente o convite do Santo Padre para viver este Ano Santo como uma oportunidade de crescimento na fé e na esperança, em comunhão com toda a Igreja.

Neste ano jubilar, devemos “abundar em esperança” e caminhar juntos com os jovens, como Família Salesiana, para dar um testemunho credível e atraente da nossa fé, mesmo que pobre.

Exorto todos, inclusive eu, a continuar com entusiasmo os nossos compromissos como Salesianos Cooperadores e Cooperadores Salesianos, testemunhando a beleza do carisma salesiano e contribuindo para a construção de uma Igreja cada vez mais sinodal e missionária.

Confiemos-nos à orientação materna de Maria Auxiliadora, que nos acompanha neste caminho de esperança e de graça.

Um abraço fraterno em Dom Bosco e votos de felicidades para o ano de 2025 que já se aproxima.

Coordenador Mundial
Associação dos Cooperadores Salesianos